



EFEITOS DO ESQUEMA SELEÇÃO CONVERGENTE-DIVERGENTE SOBRE O NÚMERO DE RAMIFICAÇÕES E COMPRIMENTO DE PENDÃO EM UMA POPULAÇÃO COMPOSTA LOCAL DE MILHO

SAMUEL HENRIQUE KAMPHORST¹; ROSENILDA DE SOUZA²; GABRIEL MORENO BERNARDO GONÇALVES²; JULIANA BERNARDI OGLIARI³

¹Biólogo, mestrando em Recursos Genéticos Vegetais (RGV), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis– SC, samuelkampho@hotmail.com

²Eng. Agrônomo(a), mestrando(a) RGV, UFSC, Florianópolis – SC

³Professora UFSC, Departamento de Fitotecnia, e-mail: jbogliar@hotmail.com

Resumo: A população composta local de milho MPA1, proveniente da região Oeste de Santa Catarina (SC), foi selecionada como população-base de um processo cíclico de melhoramento genético participativo. De modo geral, os parâmetros estatístico-genéticos dessa população revelaram que a seleção para aumento da produtividade de grãos contribuiria, simultaneamente, para elevar o número de ramificações e o comprimento de pendão. As correlações genéticas entre esses caracteres tende a ser de sentido oposta ao observado, devida a competição por fotoassimilados. O objetivo desse trabalho foi avaliar as mudanças indiretas ocorridas nas populações melhoradas após dois ciclos de seleção pelo esquema convergente-divergente para os caracteres morfológicos mencionados. Para tanto, foram conduzidos experimentos em quatro agroecossistemas de SC, na safra 2012/13. A seleção exercida para incremento do rendimento de grãos ocasionou um acréscimo no número de ramificações e no comprimento dos pendões das populações resultantes do esquema de seleção praticado. Uma explicação para esta observação pode estar ligada ao déficit hídrico registrado no período de avaliação de plantas. Assim, plantas com maior número e comprimento de pendão garantiram a polinização dentro da família de meio-irmãos. Este tipo de estrutura bem desenvolvida pode minimizar perdas por adversidades climáticas.

Palavras-chave: milho; ramificação e comprimento de pendão, estresse hídrico.